



EDIÇÃO 3 - AGOSTO DE 2026

BON SCOTT E AC/DC

OS PRIMEIROS FÃS A OUVIR "HIGHWAY TO HELL"

Depois de empurrar o ônibus da turnê com Bon Scott e Malcolm Young

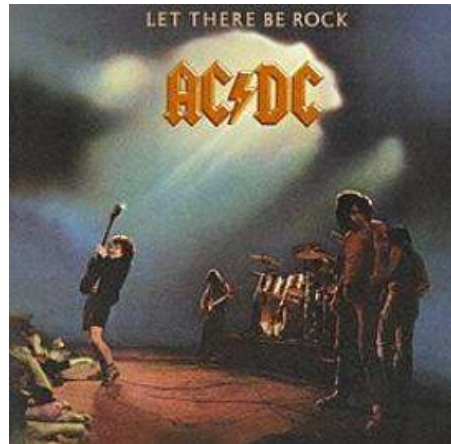


Angus Young, Wade Brooks e Bon Scott - Springfield, Illinois, 18 de maio de 1979.

UMA LEMBRANÇA EM PRIMEIRA MÃO DE WADE BROOKS

BON SCOTT E AC/DC

18 de maio de 1979 - Springfield, Illinois



AC/DC - Let There Be Rock

O álbum que mudou tudo para mim foi Let There Be Rock. Na primeira vez que o ouvi bem alto em um aparelho de som, foi o disco mais pesado que eu já tinha escutado: 'só faixas matadoras, sem enchimento'. Mudou a minha vida. Até hoje, continua empatado com Stained Class, do Judas Priest, entre os meus favoritos de todos os tempos. Ambos vieram daquela explosão do fim dos anos 1970. Suspeito que muitos futuros músicos de heavy metal sentiram o mesmo impacto; deram o passo seguinte, compraram instrumentos e formaram suas próprias bandas. Assim que o ouvi, comecei a procurar todos os discos, importados, fotografias e artigos de revistas sobre o AC/DC que conseguisse encontrar.

Eu até fiz minha própria camiseta do AC/DC porque não havia produtos oficiais disponíveis em St. Louis. Com tinta líquida para bordado, pinte as letras vermelhas de AC/DC e o raio amarelo em uma camiseta branca simples. Podia ser feita em casa, mas em 1979 ela me identificava como fã de uma banda que a maioria das pessoas nos Estados Unidos mal começava a descobrir.

Encontrei a data do AC/DC em Springfield, Illinois, na lista de shows da revista Circus. Aquilo me dizia quando e onde a banda tocaria, mas eu ainda queria saber onde eles ficariam hospedados.

Meu pai, Jerry Brooks, era coproprietário da Brooks Furniture and Appliances. Nossa loja vendia colchões Spring Air, cuja sede ficava em Springfield. Pedi ao meu pai que entrasse em contato com alguém da Spring Air para descobrir onde o AC/DC ficaria hospedado e conseguir três ingressos. Tivemos sorte: uma mulher do escritório da Spring Air descobriu que a banda tinha reservas no Bel-Air Motel.

Essa informação mudou tudo. Antes mesmo de sairmos de St. Louis, eu sabia exatamente aonde ir.

Em 18 de maio de 1979, meus amigos Trace Rayfield, Mark e eu percorremos as cerca de 100 milhas de St. Louis até Springfield. O AC/DC tocava com o UFO no Illinois State Armory. Foi a nossa primeira verdadeira viagem de rock and roll. O show estava esgotado, mas o Bel-Air Motel nos deu outra maneira de conhecer a banda.



Angus Young e Wade Brooks em frente ao Bel-Air Motel. Wade veste a camiseta do AC/DC que fez à mão.

O estacionamento do Bel-Air Motel

O Bel-Air era um motel antigo de dois andares, com corredores externos e portas dos quartos abrindo diretamente para fora. Esperamos no estacionamento até o velho ônibus de turnê do AC/DC chegar. Bon Scott, Angus Young, Malcolm Young, Phil Rudd e Cliff Williams desceram. Ali estavam eles: a banda que tínhamos dirigido desde St. Louis para conhecer.

Tudo foi autografado ali mesmo no estacionamento, sobre o capô do carro. Bon, Angus e Malcolm assinaram cada álbum que eu havia levado, além do meu cartaz feito à mão. Cliff e Phil foram direto para seus quartos, então bati às portas e pedi que voltassem para terminar de assinar. Eles voltaram, assinaram e depois retornaram aos quartos.

Angus foi o próximo a sair. Subiu para um quarto no segundo andar com uma mulher de longos cabelos loiros. Bon e Malcolm ficaram do lado de fora conosco.





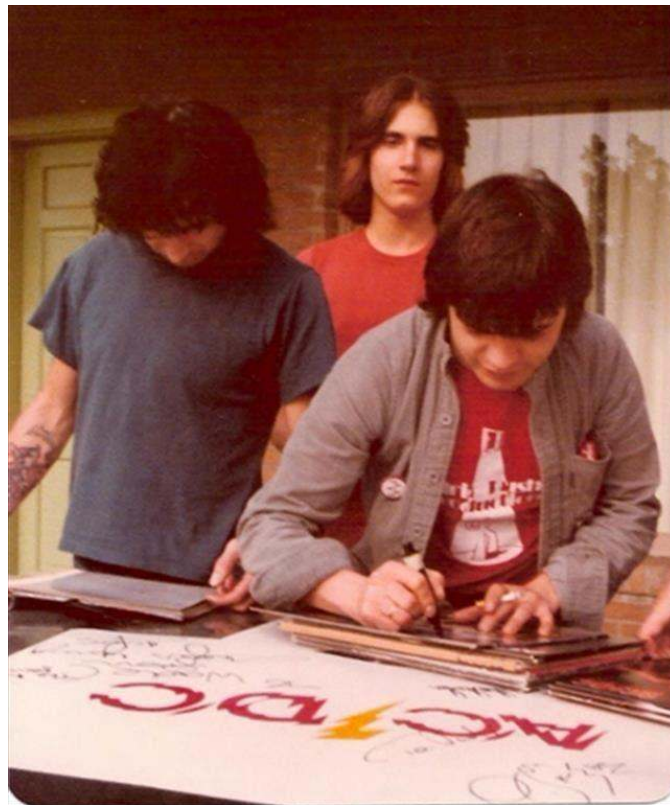
Wade Brooks com Bon Scott no Bel-Air Motel.



Gary, o motorista do ônibus; Bon Scott olha o álbum de recortes do AC/DC de Wade no Bel-Air Motel, enquanto Malcolm autografa os discos de Wade.



Bon Scott examinando a coleção no estacionamento. Eu adoro esse sorriso!



A banda examina o cartaz caseiro do AC/DC feito por Wade.



Angus ficou muito surpreso por termos os discos importados da Austrália.

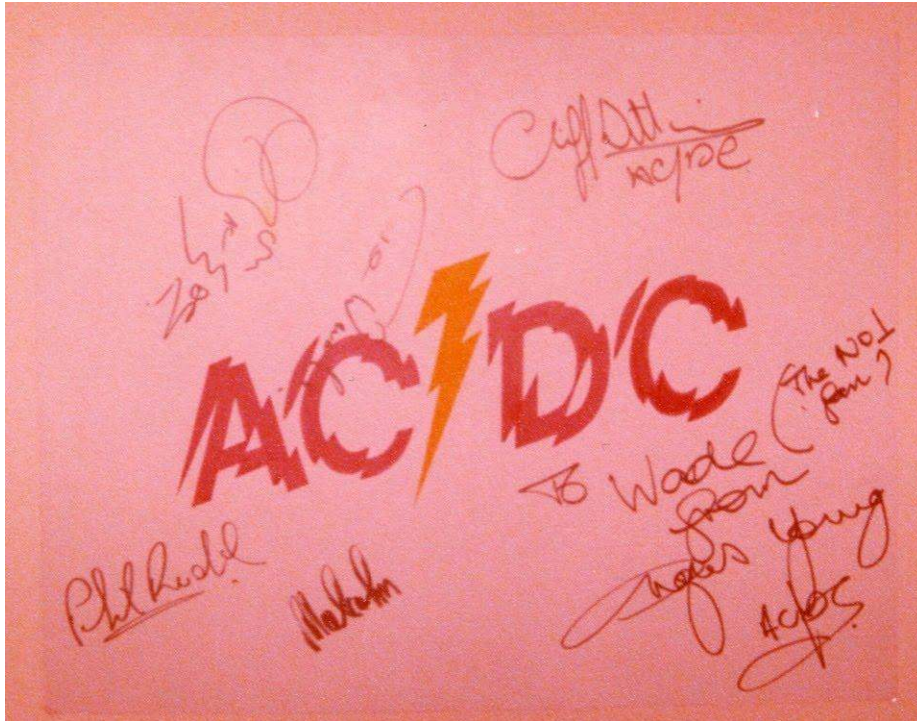


Malcolm com os Marlboro Reds de maço rígido no bolso da camisa.



Malcolm foi muito gentil conosco. Descanse em paz, irmão.





O capô do carro virou a mesa de autógrafos enquanto cada integrante do AC/DC assinava os discos e o cartaz de Wade.

O álbum de recortes chamou a atenção deles. O AC/DC ainda lutava por reconhecimento nos Estados Unidos, e alguns recortes da imprensa americana que eu havia reunido eram coisas que os integrantes da banda nunca tinham visto. Isso foi muito antes da Internet. Encontrar informações sobre uma banda exigia esforço. Eu procurava em lojas de discos e bancas de revistas e guardava tudo o que encontrava. Lembro-me de perguntar a Bon se Angus tinha 16 anos. Ele respondeu: 'Ele tem 21. A gravadora inventou isso'.

Empurrando o ônibus e ouvindo o futuro

Malcolm perguntou se ajudaríamos a empurrar o ônibus. Disse que depois poderíamos ficar um pouco lá dentro e ouvir o novo álbum do AC/DC.

Imaginem a cena, da esquerda para a direita: Bon Scott à minha esquerda, depois eu, Malcolm Young, Trace e Mark; todos empurrando o ônibus enquanto Gary, o motorista, estava sentado ao volante.

Bon gritou: "Gary, tire essa bunda gorda daí e venha empurrar, que eu dirijo!"

Depois que o ônibus foi movido, Malcolm cumpriu a palavra e nos convidou a entrar. Colocou a fita no toca-fitas e disse: 'VOCÊS são os primeiros fãs a ouvir nosso novo disco, ainda não lançado'.

Não ouvimos apenas a faixa-título. Ouvimos o álbum Highway to Hell inteiro, ainda inédito, sentados no ônibus de turnê do AC/DC. Durante boa parte desse tempo ficamos praticamente sozinhos. Malcolm voltou a entrar enquanto Trace tirava uma foto de Mark e de mim dentro do ônibus. Aquela é a fita tocando no aparelho: Highway to Hell.

Hoje, Highway to Hell é um dos álbuns de rock mais famosos já gravados. Naquele momento era simplesmente o novo disco do AC/DC, tocando em fita cassete para alguns jovens fãs americanos que tinham acabado de ajudar a empurrar o ônibus da banda.



A bordo do ônibus do AC/DC enquanto Highway to Hell, ainda inédito, toca em fita cassete.



Pete Way, do UFO, conversa com Malcolm, que come uma batata Lay's, ao lado de Cliff e Bon.



Bon, uma modelo da página central da Penthouse e eu, nos divertindo muito.

Os melhores lugares em um ginásio lotado

O show estava esgotado, mas tínhamos passes para os bastidores, então perguntei a Bon qual seria o melhor lugar para sentar. Ele apontou para a multidão. Olhei para o sistema de som à esquerda do palco e perguntei: 'Podemos sentar em cima das caixas de som?'.

E foi exatamente ali que Trace, Mark e eu nos sentamos: bem no alto, à esquerda do palco, olhando de cima tanto o AC/DC quanto o UFO.

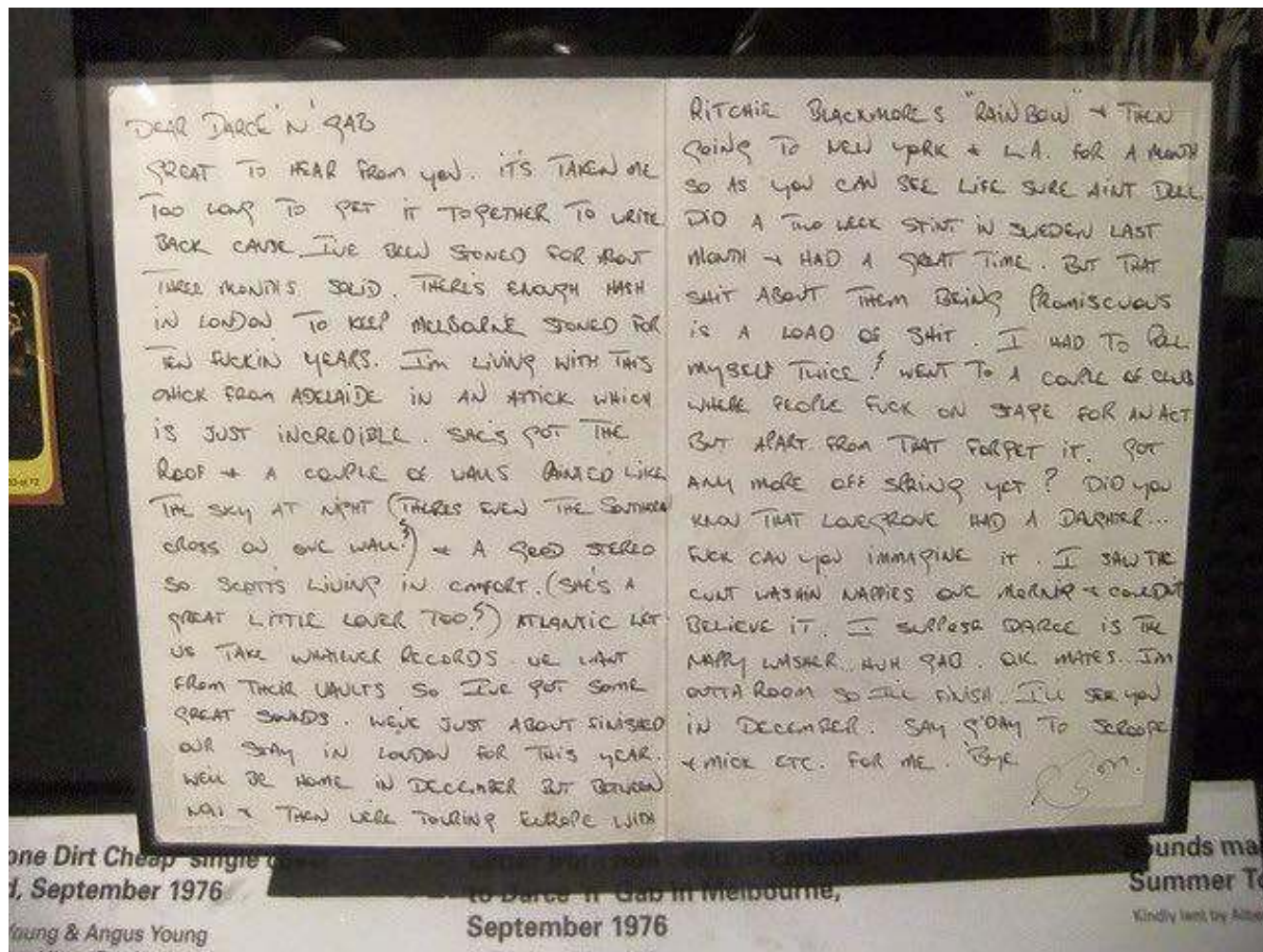
Durante a apresentação do UFO, o guitarrista Paul Chapman saía repetidamente do palco e vomitava sobre uma toalha que um roadie havia colocado no chão. Mais tarde, quando voltamos ao motel para encontrar Bon, Chapman estava tão alterado que dois roadies o arrastavam até o quarto. Lembro-me de pensar: 'Que piada. É muito difícil ocupar o lugar de Michael Schenker'.

Os baseados do AC/DC e a caderneta vermelha de Bon

Antes da viagem, eu havia bolado alguns baseados e escrito AC/DC no papel com uma caneta Flair vermelha. De volta ao Bel-Air, passamos um de mim para Bon, depois de Bon para a garota dele, para Mark e para Trace.

Enquanto o baseado queimava através das letras, Bon acompanhava nosso progresso. Dava uma tragada e anunciava: 'Estamos chegando ao C', e depois, 'ao D', enquanto fumávamos atravessando o nome AC/DC.

Sinceramente, não consigo lembrar os detalhes da nossa conversa naquela noite. O que lembro claramente é de Bon pegar sua pequena caderneta vermelha de endereços. Ele pediu meu nome e endereço e os anotou. Aquele gesto simples significou muito para mim. Bon Scott queria se lembrar de como entrar em contato comigo.



Vi esta imagem na Internet e a guardei porque me lembrou a letra de Bon em sua caderneta vermelha de endereços.

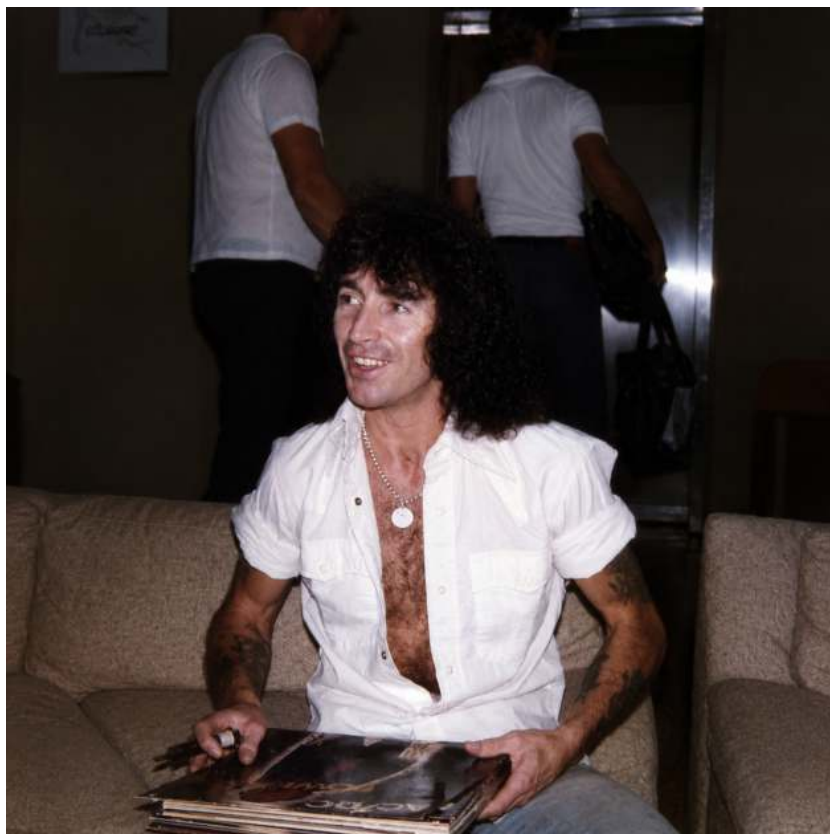
AC/DC volta a St. Louis

1º de julho de 1979 - Kiel Auditorium

Menos de dois meses depois, o AC/DC voltou a St. Louis para abrir o show do Triumph no Kiel Auditorium.

Quando chegamos ao hotel, fui à recepção e pedi o número do quarto de Bon Scott. Liguei para o quarto. Bon atendeu e disse: 'Acabei de tomar banho e já vou descer'. Ele se lembrava de nós.

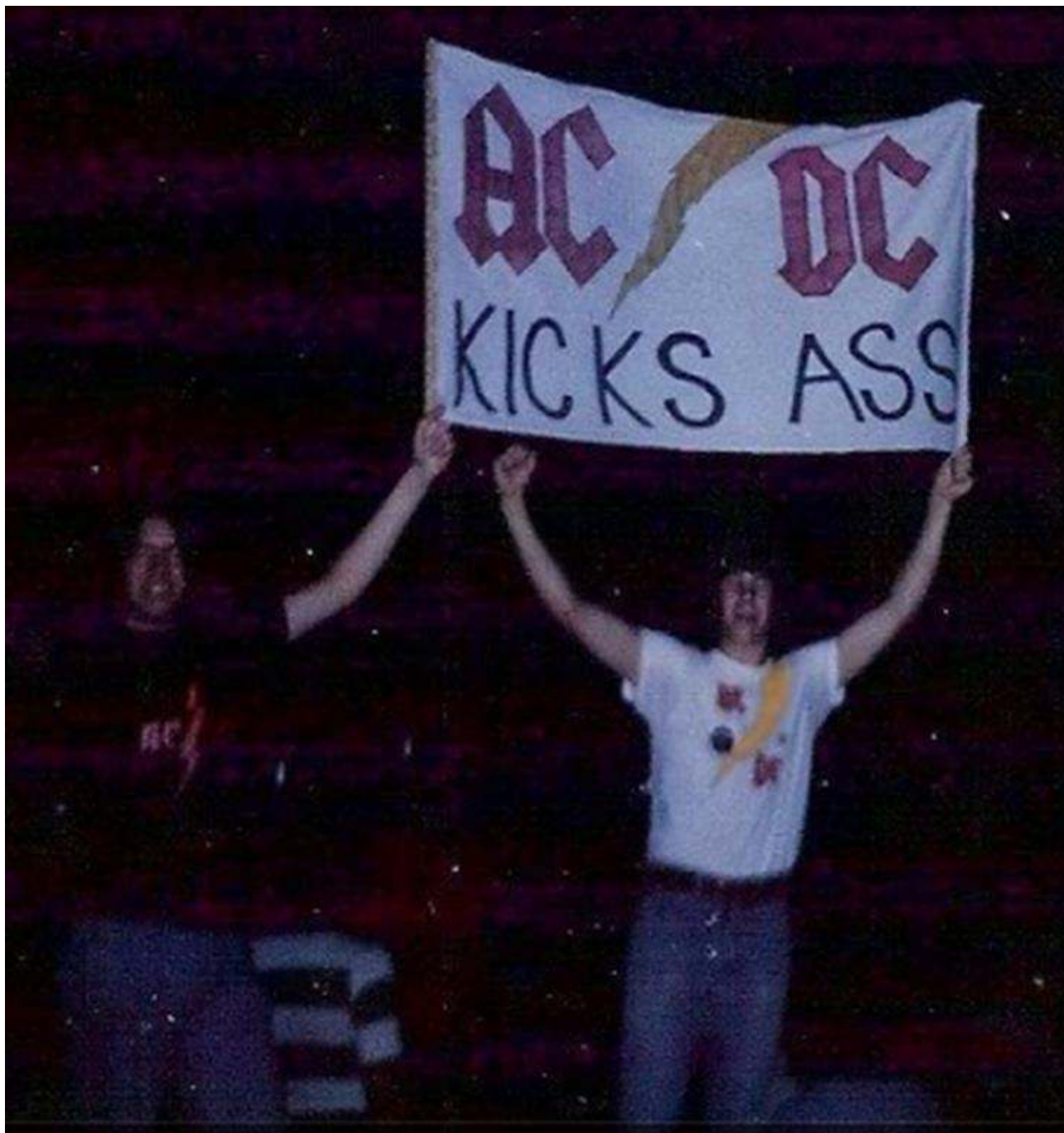
Depois do show, liguei novamente para o quarto de Bon. Assim como em Springfield, levávamos uma caixa térmica cheia de cerveja Busch bem gelada. Bon nos convidou a subir.



Bon Scott com o álbum de recortes do AC/DC de Wade no hotel de St. Louis antes do show.



O álbum de recortes do AC/DC de Wade no hotel de St. Louis antes do show. Quando olho esta foto, vejo Bon ouvindo alguma história ou pergunta que eu fazia.

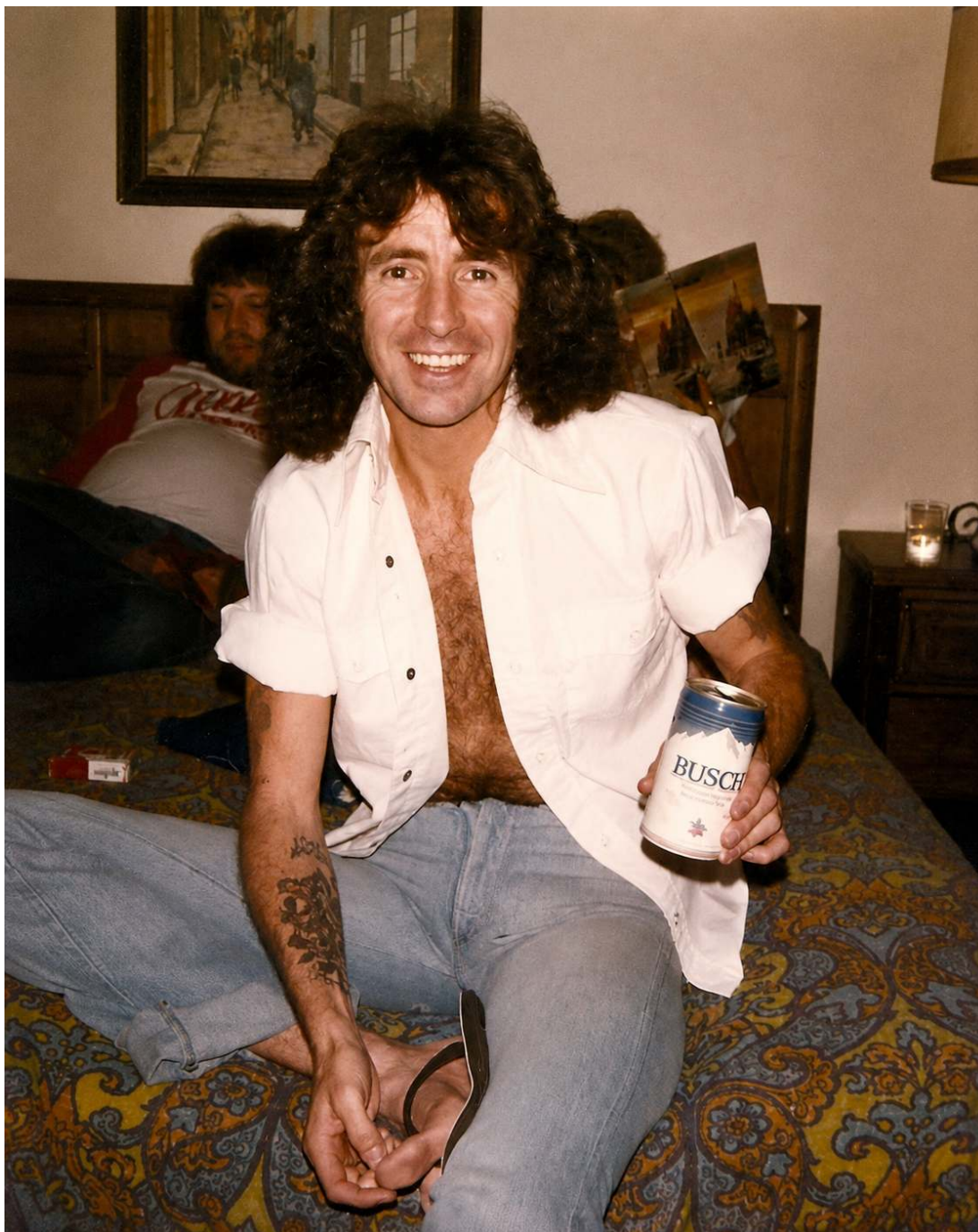


Trace Rayfield e Wade Brooks seguram o cartaz caseiro de Wade, "AC/DC Kicks Ass", no Kiel Auditorium em St. Louis, 1º de julho de 1979.

Depois do show - De volta ao hotel do AC/DC

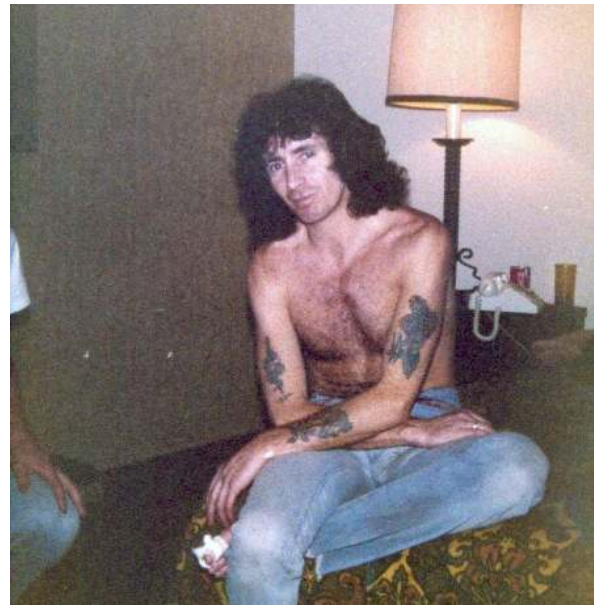
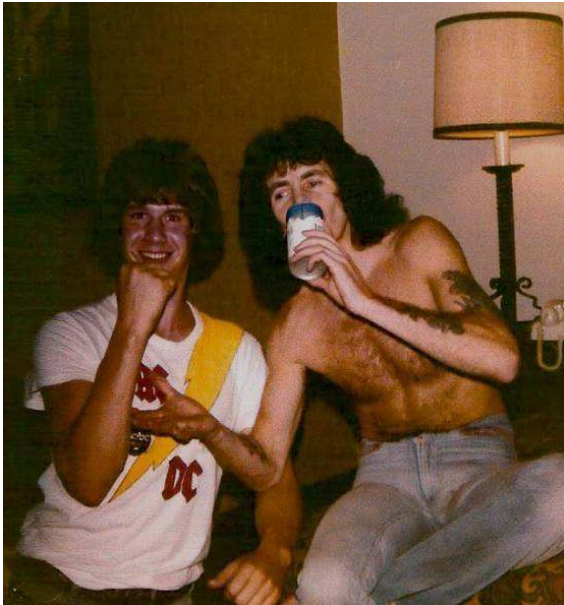
"Subam, rapazes - e tragam a caixa térmica!"

Bebemos cerveja Busch e fumamos maconha com Bon novamente. Em certo momento ele perguntou: 'Vocês têm algo mais forte?'. Não. Tínhamos apenas nossa caixa térmica com cerveja. Tanto em Springfield quanto em St. Louis, procuramos não abusar da hospitalidade.



Bon estava sentado na cama conversando conosco. A garota dele estava na cabeceira, lendo meu álbum de recortes do AC/DC, enquanto Gary, o motorista do ônibus, estava sentado atrás de Bon. A fotografia daquela noite registra a cena exatamente como me lembro.

Nunca se tratou de conseguir um autógrafo rápido e ir embora. Estávamos passando tempo com Bon Scott como pessoa. Ele nos recebeu duas vezes em seu quarto, compartilhou nossa cerveja e maconha, olhou meu álbum de recortes e anotou meu endereço em sua caderneta pessoal.



Uma lembrança para toda a vida

Não éramos ricos. Não tínhamos contatos na indústria, pacotes VIP nem credenciais especiais. Éramos jovens fãs determinados que pesquisavam onde as bandas ficavam hospedadas, viajavam aos shows e se colocavam em uma situação na qual algo memorável poderia acontecer. Depois tratávamos os músicos como pessoas.

Bon Scott morreu em 19 de fevereiro de 1980. A notícia acabou de repente com qualquer esperança de encontrá-lo novamente. O que permanece é a lembrança de sua generosidade com alguns jovens fãs: os autógrafos no capô de um carro, o ônibus empurrado para pegar, a primeira audição de Highway to Hell, a caderneta vermelha de endereços e o convite para levar a caixa térmica até o quarto.

Descanse em paz, Bon.

Quando conhecemos o AC/DC em maio de 1979, a banda provavelmente havia vendido cerca de dois milhões de álbuns no mundo. Era um número expressivo, mas eles ainda não eram as superestrelas globais que logo se tornariam. Highway to Hell nem sequer havia sido lançado; estávamos sentados no ônibus de turnê ouvindo o disco que mudaria tudo.

Créditos das fotos: Trace Rayfield quando eu apareço na imagem; as demais foram tiradas por Trace ou por mim.

NOTA AOS LEITORES

Este é um fanzine. Não cobro por ele. Está disponível em www.metalchild.com para leitura online ou download. Se você tiver o PDF, eu o incentivo a enviar cópias por e-mail para velhos amigos do heavy metal. Relembrem suas próprias histórias com os velhos companheiros. As lembranças, os fatos, as fotografias e as correções são meus; forneci a história em partes, e o ChatGPT ajudou a organizá-las e recomendou como uni-las em uma narrativa agradável. Em abril tive um alerta sério com um ataque cardíaco. Uma artéria estava 99% obstruída e precisou de três stents, quatro no total. Estou aposentado, e nossa filha e nossos netos moram conosco. A aposentadoria me deu tempo. As lembranças voltam aos montes. É bastante fácil enviar fotos ao ChatGPT e começar a contar as histórias ao redor delas. São muitas horas de edição, mas é muito divertido. Atenciosamente, Wade 'Metal Child' Brooks. Meus netos me chamam de Opa e minha esposa de Oma (casei-me com uma alemã).

CONTATO

Wade 'Metal Child' Brooks

E-mail: wadealanbrooks@gmail.com

Site: www.metalchild.com

St. Charles, Missouri, EUA - ligações ou mensagens: 314-690-8320

Se precisar me enviar algo pelo correio, entre em contato e darei meu endereço atual.



Metal Child Old School Heavy Metal Fan

@MetalChildOfficial

Past: Motorheadbangers North America with Helen Taylor, Iron Maiden Fan Club - replied: ...more

[Facebook](#)

Customize channel

Manage videos

YouTube <https://www.youtube.com/@MetalChildOfficial>



Metal Child Old School Heavy Metal Fan

5.8K followers • 30 following

Past: Motorheadbangers North America with Helen Taylor, Iron Maiden Fan Club - replied to fan letters for Rod Smallwood, Promotion for Trouble & Exciter.

Media/news company

Professional dashboard

Edit

Advertise

Facebook [h](#)

[Promotions](#)

PRODUTOS

EM BREVE

Camisetas, bonés, bottons, adesivos e patches a preços acessíveis



Próximas edições: Bon Scott/AC/DC, NWOBHM, Iron Maiden, Saxon, Trouble, Exciter, Jaguar, Mike Varney (Shrapnel Records), Raven, Bernard Doe (Metal Forces) e muito mais.

